

Relatório Anual de Gestão 2025

EMERSON DA SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Município	RIBAMAR FIQUENE
Região de Saúde	Imperatriz
Área	900,48 Km²
População	7.601 Hab
Densidade Populacional	9 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 24/11/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIBAMAR FIQUENE
Número CNES	7397631
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01598547000101
Endereço	RUA PARA S/N
Email	sauderf@hotmail.com
Telefone	9935861117

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/11/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	COCIFLAN SILVA DO AMARANTE
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	EMERSON DA SILVA JUNIOR
E-mail secretário(a)	pmribamarfiquene2021@gmail.com
Telefone secretário(a)	99981261636

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/11/2025
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/11/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/06/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Imperatriz

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARANTE DO MARANHÃO	7669.09	38335	5,00
BURITIRANA	818.416	13125	16,04
CAMPESTRE DO MARANHÃO	615.379	12536	20,37

CAROLINA	6441.559	24619	3,82
DAVINÓPOLIS	337.041	14828	43,99
ESTREITO	2718.96	34321	12,62
GOVERNADOR EDISON LOBÃO	615.85	18963	30,79
IMPERATRIZ	1367.901	285806	208,94
JOÃO LISBOA	1126.517	25311	22,47
LAJEADO NOVO	1047.725	7232	6,90
MONTES ALTOS	1338.39	9306	6,95
PORTO FRANCO	1417.483	24571	17,33
RIBAMAR FIQUENE	900.483	7601	8,44
SENADOR LA ROCQUE	746.738	15044	20,15
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	2053.83	10091	4,91
SÍTIO NOVO	3114.827	17464	5,61

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

ERRATA IDENTIFICAÇÃO

CNPJ do Fundo Municipal de Saúde : 11.163.522/0001-20

Email do secretario: sauderf@hotmail.com

Telefone do Secretário: (99) 98530-4089

O Plano Municipal de Saúde encontra-se devidamente aprovado.

Lei de Criação do Conselho Municipal de Saúde é 009/1997 de 27/09/2007

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão (RAG)** constitui um importante instrumento de prestação de contas, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua elaboração está prevista na legislação do SUS, especialmente na **Lei Complementar nº 141/2012**, que estabelece normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com ações e serviços públicos de saúde, bem como no arcabouço normativo do planejamento do SUS.

O presente Relatório Anual de Gestão refere-se ao exercício de 2025 do município de **Ribamar Fiquene**, e tem como finalidade apresentar os resultados alcançados a partir das ações e metas previstas na Programação Anual de Saúde (PAS), evidenciando o desempenho da gestão municipal no fortalecimento da rede de atenção à saúde e na execução das políticas públicas voltadas à promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde.

Este relatório consolida informações referentes à estrutura da rede de serviços, produção assistencial, indicadores de saúde, execução orçamentária e financeira, além da análise das ações desenvolvidas ao longo do período. Dessa forma, o documento contribui para a transparência da gestão pública, o controle social e o aprimoramento do planejamento em saúde, subsidiando a tomada de decisões e o aperfeiçoamento das estratégias voltadas à melhoria das condições de saúde da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	262	254	516
5 a 9 anos	300	299	599
10 a 14 anos	345	309	654
15 a 19 anos	374	308	682
20 a 29 anos	537	518	1.055
30 a 39 anos	521	561	1.082
40 a 49 anos	523	542	1.065
50 a 59 anos	415	401	816
60 a 69 anos	318	297	615
70 a 79 anos	205	164	369
80 anos e mais	79	69	148
Total	3.879	3.722	7.601

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
RIBAMAR FIQUENE	96	93	101	90

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	59	12	4	11	5
II. Neoplasias (tumores)	11	10	34	28	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	4	3	11	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	5	2	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	4	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	3	2	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	15	28	19	24
X. Doenças do aparelho respiratório	6	33	31	26	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	32	24	38	23	32
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	9	6	9	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	7	1	2	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	13	16	28	29
XV. Gravidez parto e puerpério	86	89	102	87	79
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	8	10	12	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	4	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	4	7	3	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	47	58	42	37	30

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	27	10	18	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	316	328	344	323	332

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	3	-	1
II. Neoplasias (tumores)	4	4	7	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	2	5	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	9	17	13
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	5	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	5	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	8	9	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	46	37	55	41

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 11/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.2. Nascidos Vivos

Foram constatados **73** nascidos-vivos no ano dee 2025 em Ribamar Fiquene.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Em 2025, foram registrados **45** óbitos, com destaque para doenças circulatórias (12), neoplasias (9) e doenças respiratórias (7).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	97.496
Atendimento Individual	14.231
Procedimento	26.623
Atendimento Odontológico	3.058

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	296	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	12.354	24.563,96	-	-
03 Procedimentos clinicos	68.979	313.004,84	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	826	25.402,02	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	194	43.650,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	5.236	54.014,40	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	87.885	460.635,22	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	296	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	6	-
Total	302	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Atualizado

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	97.789
Atendimento Individual	12.089
Procedimento	28.702
Atendimento Odontológico	3.275

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	13	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/11/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
Total	13	0	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/11/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede assistencial de saúde do município de Ribamar Fiquene é composta por diferentes serviços que atuam de forma integrada, visando garantir o acesso da população às ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde.

No âmbito da atenção hospitalar, o município conta com o Hospital Municipal São Sebastião, responsável pelos atendimentos de urgência, emergência e internações. Para o atendimento pré-hospitalar móvel, há uma base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que garante assistência rápida em situações de urgência.

A rede municipal também dispõe de uma Central de Abastecimento Farmacêutico, responsável pela gestão e distribuição de medicamentos, além de um Núcleo de Vigilância que integra as áreas epidemiológica, sanitária e ambiental, contribuindo para o monitoramento de agravos e a promoção da saúde.

Na Atenção Primária à Saúde, o município possui quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) e uma extensão, que atuam como porta de entrada do sistema, ofertando serviços essenciais de acompanhamento e cuidado à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	2	11	24
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	12	17	29	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/08/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	32	33	49	49	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	61	64	85	88	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/08/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Conforme dados apresentados, o quadro de profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Ribamar Fiquene - MA demonstra predominância de trabalhadores alocados por meio de contratos temporários e cargos em comissão, especialmente nas categorias de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Observa-se a existência de 8 médicos, 12 enfermeiros e 12 profissionais classificados como outros de nível superior, totalizando 32 profissionais com formação superior, correspondendo a aproximadamente 27% do total de vínculos analisados nessa categoria de contratação. Destaca-se a maior concentração de profissionais no nível médio, com 63 trabalhadores, representando cerca de 53% do total, além de 24 Agentes Comunitários de Saúde, que correspondem a aproximadamente 20% do quantitativo, evidenciando a relevância da Atenção Primária à Saúde no município.

No que se refere ao tipo de vínculo institucional, verifica-se a presença de 51 servidores estatutários e empregados públicos, demonstrando predomínio de vínculos efetivos, fator que contribui para a continuidade das ações e políticas públicas de saúde. Identifica-se ainda a existência de 1 bolsista e 7 profissionais vinculados por meio de contratos temporários e cargos em comissão, evidenciando a utilização complementar de diferentes modalidades de contratação para atendimento das demandas do sistema municipal de saúde.

De forma geral, os dados indicam que a rede municipal de saúde apresenta composição profissional voltada principalmente para o fortalecimento da Atenção Primária, considerando a expressiva presença de profissionais de nível médio e Agentes Comunitários de Saúde, essenciais para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e acompanhamento da população adscrita.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde, com garantia do acesso Universal, Igualitário e Integral.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Incentivar as ações da Atenção Primária a Saúde - APS mediante estratégia Saúde da Família, buscando garantir o acesso da população às ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir adequado funcionamento da Estratégia de Saúde da Família	Numero de ESF implantadas e completas	Número	2019	4	5	0	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratação continua de recursos humanos para o adequado trabalho das equipes										
Ação Nº 2 - Atualizar constantemente o cadastro dos usuários vinculados a Estratégia de Saúde da Família										
Ação Nº 3 - Implantar o processo de planificação da atenção primária em saúde, em parceria com o governo estadual, nas unidades de saúde da família do município.										
2. Implementar a cobertura da Atenção Primária à Saúde;	Numero de equipe de saúde da família com equipe mínima de profissionais	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Mapear areas territoriais identificando bolsões de crescimento populacional										
Ação Nº 2 - Solicitar credenciamento de nova equipe de Estratégia de Saúde da Família conforme demanda										
Ação Nº 3 - Manter atualizado o cadastro populacional atualizado										
Ação Nº 4 - Monitorar indicadores de qualidade e desempenho da APS.										
3. Implantar em todas as Unidades de Saúde o Prontuário eletrônico do Cidadão – Sistema E-SUS	Numero de UBS com sistema E-SUS implantado	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Realizar territorialização e cadastramento de 100% do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da unidade de saúde da família.										
Ação Nº 2 - Implementar conectividade por meio de internet e telefonia nas unidades para utilização de prontuário eletrônico e outros.										
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para adequação dos serviços de 100% das unidades de saúde.										
4. Implantar Equipe Multidisciplinar para oferecer apoio clínico e matricial às equipes de Estratégia Saúde da Família	Numero de E-Multi implantada	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Contratar recursos humanos necessários de acordo com a demanda e credenciamento da equipe										
Ação Nº 2 - Elaborar plano de ação e fluxo de trabalho da equipe multiprofissional										
Ação Nº 3 - Fortalecer o trabalho em rede e a resolutividade dos serviços de saúde.										
Ação Nº 4 - Qualificar o manejo clínico de casos complexos na APS.										

OBJETIVO Nº 1 .2 - Aprimorar as ações voltadas para a Saúde da Mulher, com foco na Saúde Materno Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar as campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas Unidades de Saúde e nas Escolas por meio do Programa Saúde na Escola.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 ano	0			15,00	0,00	Percentual		18,00	0
Ação Nº 1 - Aplicar palestras educativas nas salas de espera;										
Ação Nº 2 - Incluir a temática no ciclo de palestras do programa saúde na escola										
Ação Nº 3 - Fortalecer o vínculo intersetorial entre saúde e educação.										

Ação Nº 4 - Capacitar profissionais de saúde e educação para abordagem adequada do tema.										
2. Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	0			0,35	0,00	Razão		0,24	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde na coleta, registro e monitoramento dos exames.										
Ação Nº 2 - Realizar buscas ativa de mulheres nas faixas etárias de 25 a 64 anos e outros, conforme protocolo do Ministério da Saúde para realização do exames citopatológicos do colo do útero										
Ação Nº 3 - Promover campanha alusiva de conscientização sobre a temática .										
3. Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres Norte Taquaritinguenses de 45 a 69 anos cadastradas nas Unidades	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	0			0,20	0,00	Razão		0,04	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres de 50 a 69 anos, para realização de mamografias conforme protocolo do Ministério da Saúde										
Ação Nº 2 - Garantir atendimento integral e continuidade do cuidado aos casos identificados com alterações;										
Ação Nº 3 - Monitorar a taxa de cobertura do rastreamento e os desfechos dos casos suspeitos.										
4. Realizar anualmente campanha municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e mama.	Número de campanhas realizadas para prevenção dos canceres de colo de	0			4	0	Número		4,00	0
Ação Nº 1 - Promover ação alusiva ao Cancer de Mama e Cancer do Colo Uterino - Outubro ROSA										
Ação Nº 2 - Estimular a participação intersetorial afim de fortalecer as campanhas de conscientização										
Ação Nº 3 - Monitorar a adesão e cobertura populacional das campanhas.										
Ação Nº 4 - Articular parcerias intersetoriais para ampliar o alcance das ações.										
5. Fortalecer e manter garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes do município cadastradas e acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de gestantes com a primeira consulta pré-natal iniciada até a 12ª semana e com no mínimo 06 consultas.	0			100,00	0,00	Percentual		56,83	0
Ação Nº 1 - Garantir assistência pré-natal adequada as gestantes de risco habitual .										
Ação Nº 2 - Referenciar gestantes de alto risco para Maternidade de referencia ;										
Ação Nº 3 - Realizar periodicamente a busca ativa de gestantes faltosas ;										
OBJETIVO Nº 1 .3 - Implementar ações e serviços em Saúde Mental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e divulgar fluxograma de atendimento a Saúde Mental em todas as Unidades de Saúde do Município.	Criação e divulgação de fluxograma de atendimento a Saúde Mental.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Criar grupo condutor para elaboração do fluxograma de atendimento em Saúde Mental										
Ação Nº 2 - Apoiar ações que possam fortalecer as políticas de Saúde Mental no município										
Ação Nº 3 - Assegurar a articulação entre Atenção Primária, CAPS, Atenção Especializada e demais pontos de atenção.										
Ação Nº 4 - Monitorar a utilização e efetividade do fluxo implantado.										
2. Desenvolver política preventiva de saúde mental dirigida à ansiedade e depressão.	Número de ações desenvolvidas para a prevenção depressão.	0			2	0	Número		2,00	0

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a temática;										
Ação Nº 2 - Monitorar casos de ansiedade e depressão no município;										
Ação Nº 3 - Garantir atendimento integral as pessoas com tais transtornos;										
3. Providenciar Capacitação para os profissionais de apoio para receber o paciente em surto nas Unidades de Saúde.	Capacitação para equipes das Unidades de Saúde da família em Saúde Mental.	0			2	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Promover capacitação sobre a temática com toda a rede assistencial de saúde										
Ação Nº 2 - Identificação de gaps de conhecimento sobre saúde mental e manejo de crises.										
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer as estratégias de cuidado a Saúde da Criança e do Adolescente										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar Crianças com até 01 ano de idade (vacinas selecionadas do Calendário Básico Nacional)	Percentual de cobertura Vacinal em menores de 01 ano	0			95,00	0,00	Percentual		97,00	0
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa dos faltosos através dos agentes comunitários das equipes de saúde da família em 100% das crianças menores de 1 ano;										
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas em parceria com outros setores visando a divulgação da importância da vacinação.										
Ação Nº 3 - Garantir a realização das Campanhas de Vacinação, conforme cronograma do Ministerio da Saude										
2. Implantar o Comitê Municipal de Mortalidade Materna,Infantil e Fetal	Numero de Comite de Mortalidade Materna,Infantil e Fetal implantado	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover capacitação sobre a temática com toda a rede assistencial de saúde										
Ação Nº 2 - Nomear recursos humanos para a composição do Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;										
Ação Nº 3 - Basear-se nas normativas do Ministério da Saúde e usar como referência os manuais de implantação dos Comitês estaduais ou regionais										
3. Promover o curso de capacitação na Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para os profissionais da Estratégia de Saúde da família envolvidos no atendimento às crianças.	Numero de Capacitações sobre o tema desenvolvidas no municipio	0			4	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Ofertar capacitação sobre a temática ;										
Ação Nº 2 - Identificar quais profissionais da ESF estão diretamente envolvidos no atendimento infantil (médicos, enfermeiros, ACS, técnicos de enfermagem).										
Ação Nº 3 - Aplicar pré e pós-testes para medir a evolução do conhecimento.										
4. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família/ano.	0			85,00	0,00	Percentual		91,20	0
Ação Nº 1 - Realizar semestralmente mutirões para o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes e crianças ausentes/faltosos, publico alvo do programa ;										
5. Fortalecer o cuidado as crianças de 0 a 02 anos residentes no município através da consulta de puericultura	Percentual de crianças menores de 02 anos com consulta de puericultura realizada conforme calendário.	0			90,00	0,00	Percentual		71,00	0
Ação Nº 1 - Incentivar a realização de puericultura em todas as Equipes de Saúde da Família										

Ação Nº 2 - Dispor de Recursos Humanos suficientes para realização do trabalho;										
Ação Nº 3 - Realizar visitar domiciliares nos primeiros 7 dias de vida de todos os recém-nascidos										
OBJETIVO Nº 1 .5 - Prosseguimento as ações de promoção da Saúde do Idoso, centrado no acompanhamento e controle de Hipertensos e Diabéticos;										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes de acordo com os estratos de risco, com enfoque para a população idosa.	Proporção de Portadores de diabetes e hipertensão arterial cadastrados, conforme risco e idade.	0			50,00	0,00	Proporção		46,20	0
Ação Nº 1 - Busca ativa periódica de idosos portadores de comorbidades, principalmente hipertensos e diabéticos;										
Ação Nº 2 - Aferir no mínimo a cada 6 meses a pressão arterial dos hipertensos										
Ação Nº 3 - Solicitar a cada 6 meses hemoglobina glicada aos diabéticos										
Ação Nº 4 - Promover ação de saúde relacionadas a temática;										
2. Elaborar Projeto voltado a atividade física que contemple o idoso como população alvo.	Elaboração de projeto para realização de atividade física para população idosa.	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Incentivar a pratica de atividade física										
Ação Nº 2 - Dispor de profissional de educação física para o fortalecimento da estratégia ;										
Ação Nº 3 - Levantar dados do território: como quantidade de idosos cadastrados nas unidades de saúde e perfil de saúde (hipertensão, diabetes, obesidade, depressão, isolamento social)										
DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde, com foco no perfil epidemiológico do município;										
OBJETIVO Nº 2 .1 - Aprimorar os Serviços de Vigilância em Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar os serviços do Núcleo de vigilância em Saúde	Serviços Oferecidos pelo Nucleo de Vigilância em Saude	0			2	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Ofertar capacitação continuada para profissionais que atuam no Núcleo de Vigilância em Saúde										
Ação Nº 2 - Elaborar fluxo de atendimento de demandas										
Ação Nº 3 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento dos serviços										
2. Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através dos meios de comunicação local.	Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas	0			80,00	0,00	Percentual		80,00	0
Ação Nº 1 - Criar um canal de informações on-line onde possa ser registrado as ações de Vigilância										
Ação Nº 2 - Implantar boletim de monitoramento dos principais agravos de Notificação										
Ação Nº 3 - Sempre que houver fiscalizações, vistorias, orientações coletivas ou campanhas, divulgar: O que foi feito, Por que foi importante e como a população pode colaborar.										
3. Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	Percentual de inspeções realizadas conforme meta pactuada na PAVS	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de transporte adequado e insumos para a realização das inspeções										
Ação Nº 2 - Manter contratação de Recursos Humanos suficientes para a realização do serviço										
Ação Nº 3 - Garantir que a PAVS esteja atualizada, realista e compatível com a força de trabalho disponível.										
Ação Nº 4 - Atualizar fichas de inspeção com base em novas legislações ou riscos detectados.										

4. Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano Conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual Livre, Turbidez.	0			50,00	0,00	Percentual		50,00	0
Ação Nº 1 - Enviar amostra regularmente ao LACEN para análise físico-química da água.										
Ação Nº 2 - Avaliar os dados coletados com base nos limites estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021.										
5. Manter monitoramento e alimentação regular dos Sistemas de Informações sobre agravos, mortalidade, e nascidos vivos (SINAN/SIM/SINASC) de Agravos de Notificação - SINAN	Percentual de registro realizado nos sistemas	0			90,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipe de trabalho para a monitoramento dos Sistemas de Informações										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção periódica em equipamentos de informática necessários para execução dos serviços										
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos e insumos para a manutenção do serviço										
OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer as ações de Vigilancia Epidemiologica, principalmente no controle das arboviroses endemicas na região;										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRA a) ao ano.	Numero de LIRAA realizados	0			16	0	Número		16,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de Recursos Humanos suficientes para realização do serviço;										
Ação Nº 2 - Entregar insumos e EPI aos servidores										
Ação Nº 3 - Alimentar os sistemas de informação										
Ação Nº 4 - Emitir relatório técnico com mapa de risco, destacando áreas com maior infestação.										
Ação Nº 5 - Com base no resultado, planejar mutirões de limpeza, borrifação, visitas educativas e outras ações nos bairros mais críticos.										
2. Realizar ações educativas no combate ao Aedes Aegypti através do Programa Saúde na Escola – PSE.	Numero de atividades desenvolvidas no município sobre a temática	0			8	0	Número		8,00	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação com palestras que contemplam a temática;										
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipes de trabalho e insumos para a execução do serviço;										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões com a Equipe da Atenção Primária (ESF), Coordenação do PSE, Gestores e coordenadores pedagógicos das escolas pactuadas.										
OBJETIVO Nº 2 .3 - Implementar as Ações em Saúde do Trabalhador										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar projeto para auxiliar no bemestar e promoção de saúde para os trabalhadores da saúde.	Ações dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	0			4	0	Número		2,00	0
Ação Nº 1 - Identificar necessidades dos trabalhadores para a promoção da saúde;										
Ação Nº 2 - Oficinas temáticas sobre autocuidado, ansiedade, e comunicação no trabalho;										
Ação Nº 3 - Disponibilizar profissionais de acordo com a demanda para realizar ações de promoção e bem estar										

2. Implantar Nucleo de Vigilancia em Saúde do Trabalhador	Numero de Nucleo de Vigilancia em Saúde do Trabalhador implantados no periodo	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar a rede para notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento dos principais setores econômicos e riscos ocupacionais do município										
Ação Nº 3 - Promover capacitações sobre: Vigilância em Saúde do Trabalhador; Legislação trabalhista e previdenciária básica e Prevenção de acidentes e agravos ocupacionais.										
OBJETIVO Nº 2 .4 - Intensificar o acompanhamento das doenças negligenciadas, como enfase na Hanseníase e Tuberculose										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar 80% de cura de casos novos de hanseníase	Percentual de cura da doença nos anos da coorte	0			80,00	0,00	Percentual		80,00	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar medicamentos em tempo oportuno										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos e seus contatos										
Ação Nº 3 - Garantir a realização de ações de saúde sobre a temática										
2. Examinar e classificar anualmente todos os casos notificados para Hanseníase.	Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Alimentar periodicamente o SINAN										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação das equipes assistenciais sobre a temática;										
Ação Nº 3 - Criar materiais de orientação com foco na prevenção.										
3. Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual de tratamento de casos de tuberculose	0			90,00	0,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de pacientes faltosos e seus contatos										
Ação Nº 2 - Disponibilizar tratamento medicamentoso em todas as UBS										
Ação Nº 3 - Promover ação de saúde alusiva a temática										
4. Realizar a busca ativa dos contatos dos casos diagnosticados de tuberculose bacilífera e garantir a realização de exames para investigação de TB ou ILTB.	Percentual de contatos dos casos diagnosticados com exames realizados.	0			100,00	0,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento periódico dos pacientes e seus contatos;										
Ação Nº 2 - Referenciar pacientes para a realização dos exames da rede assistencial										
Ação Nº 3 - Garantir a notificação oportuna de todos os casos de TB bacilífera (com escarro positivo) no SINAN.										
Ação Nº 4 - Utilizar a Ficha de Avaliação de Contato do Ministério da Saúde para cada pessoa avaliada.										
5. 6 Realizar capacitação sobre Tuberculose e Hanseníase para todos os profissionais da Atenção Primaria	Capacitação realizada no município contemplando a temática	0			4	0	Número		4,00	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação das equipes assistenciais sobre a temática;										
Ação Nº 2 - Participação Multidisciplinar: Enfermeiros e médicos da ESF; Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Técnicos de enfermagem; Agentes de combate a endemias (ACE); Profissionais da vigilância.										

6. Manter atualizado em tempo oportuno os Sistemas de Informações relacionados a Vigilancia Epidemiologica	Percentual de Notificações alimentadas nos Sistemas de Informações	0			90,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de Recursos Humanos suficientes para realização do serviço;										
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipe de trabalho para a monitoramento dos Sistemas de Informação										
Ação Nº 3 - Adquirir equipamentos e insumos para a manutenção do serviço										

OBJETIVO Nº 2 .5 - Fomentar Plano de Ação da Vigilância Sanitária										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as Ações de Vigilância Sanitária necessárias para boa qualidade de vida da população	Percentual de ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária	0			90,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de Recursos Humanos suficientes para realização do serviço;										
Ação Nº 2 - Realizar inspeção técnica e expedição de alvarás sanitários de acordo com a legislação vigente;										
Ação Nº 3 - Aplicar Plano de Ação de Vigilância em Saúde										
2. Qualificar os profissionais para realização de ações de Vigilância Sanitária.	Nº de profissionais da VISA capacitados / Nº de profissionais da VISA x 100.	0			100,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Promover Educação em Saúde sobre a temática										
Ação Nº 2 - Identificar os principais gargalos técnicos e normativos enfrentados no cotidiano da equipe										
Ação Nº 3 - Registrar no Relatório Anual de Gestão (RAG);										
3. Implementar o Plano Municipal de Vigilância Sanitária	Numero de atualizações do PMVS	0			2	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Discutir com equipe de trabalho as propostas do plano;										
Ação Nº 2 - Dispor de Recursos Humanos e insumos suficientes para realização do serviço;										
Ação Nº 3 - Criar uma equipe multiprofissional responsável pela elaboração, implementação e monitoramento do PMVS.										
Ação Nº 4 - Submeter o plano ao Conselho Municipal de Saúde para análise e aprovação;										
4. Realizar inspeções sanitárias anuais nos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	Número de inspeções realizadas	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de Recursos Humanos e insumos suficientes para realização do serviço;										
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de visitas/inspeções aos estabelecimentos sujeitos as ações de Vigilância										

DIRETRIZ Nº 3 - Implantar o serviços de Media e Alta Complexidade - MAC buscando atender as demandas reprimidas

OBJETIVO Nº 3 .1 - Tornar o município pleno para os serviços de Media e Alta Complexidade										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar plano de trabalho dos Serviços de Media e Alta Complexidade	Numero de plano de trabalho elaborado .	0			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Nomear grupo condutor para a elaboração do Plano de Ação										
Ação Nº 2 - Elencar a equipe gestora as demandas reprimidas;										
Ação Nº 3 - Reunir com equipe de regulação para avaliação das necessidades										
2. Aprovar junto as Comissoes Intergestoras a Gestão Plena Municipal	Aprovação da Gestao Plena Municipal	0			1	0	Número		1,00	0

Ação Nº 1 - Dicutir junto a CIB a regulamentação da gestão plena dos serviços de media e alta complexidade- MAC										
OBJETIVO Nº 3 .2 - Implementar as politica de saude de Media e Alta Complexidade no municipio										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reativar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, através da adequação da estrutura física e material, de acordo com as normas da legislação vigentes e contratação de profissionais.	Funcionamento do laboratório municipal de análises clínicas	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades para reativação do laboratório (recurso orçamentário\recursos humanos);										
Ação Nº 2 - Planejar a realização da reforma com as principais necessidades do estabelecimento;										
Ação Nº 3 - Realizar reforma;										
OBJETIVO Nº 3 .3 - Ampliar os serviços de Media e Alta Complexidade										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Serviço de Proto Atendimento - SPA 24h no Hospital Municipal São Sebastião	Numero de Atendimentos realizados no SPA	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de recursos humanos e materiais para manter em funcionamento o SPA 24h;										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de recursos humanos, estruturais e orçamentário para a implantação do serviço;										
Ação Nº 3 - Planejar as necessidades para a manutenção do pronto atendimento periodicamente;										
2. Adequar as intalações físicas e estruturais para realização de Raio X	Numero de aparelhos de Raio X em funcionamento	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de recursos estruturais e orçamentário para a estruturação do setor;										
Ação Nº 2 - Contratar recursos humanos capacitado para realização do exame e manutenção do equipamento;										
Ação Nº 3 - Captar recursos orçamentários necessários para as adequações a serem realizadas na instalação;										
3. Implantar serviço de Ultrassonografia no municipio	Total de exames de USG realizadas no municipio	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Locação de equipamento de Ultrassonografia;										
Ação Nº 2 - Dispor de recurso orçamentário para garantir o funcionamento do serviço periodicamente;										
Ação Nº 3 - Contratar recursos humanos para execução do serviço;										
4. Implantar atendimento medico especialista no ambulatorio do Hospital São Sebastião	Numero de consultas com medicos especialistas realizadas no periodo	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das demandas reprimidas;										
Ação Nº 2 - Contratar médicos especialistas para atendimento ambulatorial, de acordo com a demanda e disponibilidade financeira;										
Ação Nº 3 - Organizar fluxograma de atendimento ambulatorial;										
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer a gestão de politicas publicas com aprimoramento do planejamento, avaliação e controle social .										
OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover ações de melhorias para o Controle, Avaliação e Planejamento em Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar anualmente a Programação Anual de Saude	Numero de PAS aprovadas pelo Conselho de Saude	0			4	0	Número		4,00	0

Ação Nº 1 - Planejar anualmente a realização da PAS de acordo com o Plano Municipal de Saúde;										
Ação Nº 2 - Realizar apresentação da PAS em audiência pública e Conselho Municipal de Saúde;										
Ação Nº 3 - Anualizar no sistema DigiSUS as metas da PAS;										
2. Implementar melhorias no Setor de Regulação de consultas e exames	Numero de atendimentos realizados pela Setor de Regulação	0			2	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades de adaptação e melhorias para o Setor de Regulação;										
Ação Nº 2 - Dispor de profissionais capacitados e recursos materiais para o funcionamento do setor;										
Ação Nº 3 - Elaborar fluxograma de agendamento de consultas e exames;										
3. Apresentar quadrimestralmente os Relatorios ao Conselho de Saúde e em Audiencia Publica na Camara Municipal	Numero de RDQA apresentados	0			16	0	Número		4,00	0
Ação Nº 1 - Realizar quadrimestralmente o levantamento de dados para o RDQA;										
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde e em audiência pública os RDQA;										
Ação Nº 3 - Lançar no sistema DigiSUS o RDQA quadrimestralmente;										
4. Apresnetar anualmente Relatorio Anual de Gestao ao Conselho Municipal de Saude e em Audiencia publica na Camara	Numero total de RAG aprovados	0			4	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Avaliar anualmente de acordo com os relatórios realizados quadrimestralmente o perfil do município, suas necessidades e metas da PAS;										
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação o RAG;										
Ação Nº 3 - Lançar no sistema DigiSUS o RAG;										
Ação Nº 4 - Realizar audiência publica na Câmara de Vereadores para apresentação do RAG até o dia 28 de Fevereiro do ano subsequente										
5. Garantir atendimento para todas as demandas de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	Percentual de demandas de TFD atendidas no periodo	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Dispor de profissional capacitado para avaliar as necessidades dos atendimentos de TFD;										
Ação Nº 2 - Garantir a disposição de recursos para os TFD;										
Ação Nº 3 - Dispor de transportes para a realização dos TFD;										
OBJETIVO Nº 4 .2 - Garantir a participação do Controle Social na gestao do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar as ações do Conselho Municipal de Saude	Numero de reuniões do Conselho Municipal de Saude	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Reunir periodicamente com os conselheiros de saúde do município, de acordo com calendário de reuniões aprovado;										
Ação Nº 2 - Planejar ações de capacitação para os conselheiros de saúde do município;										
Ação Nº 3 - Dispor de ambiente propício para a realização das reuniões/atividades do conselho municipal de saúde;										
2. Proporcionar Capacitação aos Conselheiros de Saude	Numero de Capacitações ofertadas	0			2	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento acerca das necessidades para melhorias no Conselho Municipal de Saúde;										
Ação Nº 2 - Anotar no calendário do CMS as capacitações planejadas;										
Ação Nº 3 - Garantir a participação dos membros do CMS nas capacitações ofertadas;										
OBJETIVO Nº 4 .3 - Estruturar os estabelecimentos de saude buscando melhor ambiencia aos espaços publicos de atendimento .										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Reformar os estabelecimentos de saúde conforme suas necessidades	Percentual de EAS reformados	0			100,00	0,00	Percentual		20,00	0
Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades de adequações/reformas dos estabelecimentos de saúde;										
Ação Nº 2 - Buscar captação do recurso orçamentário aprovado para a execução de reformas;										
Ação Nº 3 - Realizar as reformas atendendo as necessidades dos estabelecimentos;										
2. Manter equipado todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saude	Numero de equipamentos adquiridos no periodo	0			100,00	0,00	Percentual		50,00	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos e insumos necessários para a estruturação dos estabelecimentos de saúde;										
Ação Nº 2 - Planejar possíveis das necessidades e melhorias para a Rede Assistencial de Saúde										
Ação Nº 3 - Buscar captação orçamentária;										
OBJETIVO Nº 4 .4 - Implementar a frota de transporte para atendimento das demandas da saude .										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir transporte sanitario eletivo	Numero de veiculo para transporte sanitario eletivo	0			1	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Criar/fortalecer um sistema de agendamento e regulação do transporte:										
Ação Nº 2 - Manter veículos em boas condições										
Ação Nº 3 - Treinar motoristas e equipe de apoio sobre: Atendimento humanizado; Acolhimento de pacientes com mobilidade reduzida; Segurança no transporte.										
2. Realizar manutenção preventiva de toda a frota de veiculos da Saúde	Total de veiculos revisados periodicamente	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0
Ação Nº 1 - Planejar para o calendário as ações de manutenção dos transportes;										
Ação Nº 2 - Dispor de pessoal capacitado ou serviço terceirizado para realizar a manutenção preventiva dos veículos periodicamente;										
Ação Nº 3 - Dispor captação do recurso orçamentário para o custeio dos serviços.										
3. Adquirir nova ambulancia para atendimento da demanda reprimida	Numero de ambulancias novas adquiridas	0			2	0	Número		1,00	0
Ação Nº 1 - Levantar dados que justifiquem a necessidade										
Ação Nº 2 - Verificar possibilidade de aquisição com recursos: Próprios (orçamento municipal), emendas parlamentares (federais ou estaduais), transferências do Estado (via CIB)										
Ação Nº 3 - Solicitar aprovação do Conselho Municipal de Saúde;										
Ação Nº 4 - Ampliar cobertura e monitorar impacto com: Indicadores de uso, redução de tempo de espera e aumento de atendimentos realizados.										
OBJETIVO Nº 4 .5 - Buscar a eficácia da Assistencia Farmaceutica										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir atendimento das demandas recebidas na Farmacia Basica Municipal	Total de medicamentos disponiveis no REMUME	0			100,00	0,00	Percentual		90,00	0
Ação Nº 1 - Implementar REMUME em conformidade com as demandas do município;										
Ação Nº 2 - Dispor de recurso orçamentário/humanos para garantir o funcionamento da Farmácia Básica;										
Ação Nº 3 - Manter abastecimento da Farmácia Básica Municipal;										
2. Direcionamento das demandas de medicamentos de Alto Custo	Percentual de atendimentos farmaceuticos direcionados a FEME	0			100,00	0,00	Percentual		100,00	0

Ação Nº 1 - Estabelecer um fluxo técnico e administrativo eficiente para direcionar corretamente as demandas por medicamentos de alto custo
Ação Nº 2 - Manter comunicação com a Regional para direcionamento das demandas;
Ação Nº 3 - Promover o acesso aos medicamentos de alto custo conforme protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do SUS
Ação Nº 4 - Identificar e classificar os medicamentos de alto custo
Ação Nº 5 - Promover capacitações sobre: Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reativar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, através da adequação da estrutura física e material, de acordo com as normas da legislação vigentes e contratação de profissionais.	0	1
	Reformar os estabelecimentos de saúde conforme suas necessidades	0,00	20,00
	Adequar as instalações físicas e estruturais para realização de Raio X	0	1
	Realizar manutenção preventiva de toda a frota de veículos da Saúde	0,00	100,00
	Manter equipado todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	0,00	50,00
	Implantar serviço de Ultrassonografia no município	0	1
	Adquirir nova ambulância para atendimento da demanda reprimida	0	1
301 - Atenção Básica	Garantir adequado funcionamento da Estratégia de Saúde da Família	0	4
	Garantir atendimento das demandas recebidas na Farmácia Básica Municipal	0,00	90,00
	Garantir transporte sanitário eletivo	0	1
	Reformar os estabelecimentos de saúde conforme suas necessidades	0,00	20,00
	Apoiar as ações do Conselho Municipal de Saúde	0,00	100,00
	Elaborar anualmente a Programação Anual de Saúde	0	4
	Implantar Serviço de Pronto Atendimento - SPA 24h no Hospital Municipal São Sebastião	0	1
	Reativar o Laboratório Municipal de Análises Clínicas, através da adequação da estrutura física e material, de acordo com as normas da legislação vigentes e contratação de profissionais.	0	1
	Elaborar plano de trabalho dos Serviços de Média e Alta Complexidade	0	0
	Manter as Ações de Vigilância Sanitária necessárias para boa qualidade de vida da população	0,00	90,00
	Proporcionar 80% de cura de casos novos de hanseníase	0,00	80,00
	Implantar projeto para auxiliar no bem-estar e promoção de saúde para os trabalhadores da saúde.	0	2
	Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRA a) ao ano.	0	16
	Implementar os serviços do Núcleo de vigilância em Saúde	0	1
	Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes de acordo com os estratos de risco, com enfoque para a população idosa.	0,00	46,20
	Vacinar Crianças com até 01 ano de idade (vacinas selecionadas do Calendário Básico Nacional)	0,00	97,00
	Implantar e divulgar fluxograma de atendimento a Saúde Mental em todas as Unidades de Saúde do Município.	0	0
	Intensificar as campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas Unidades de Saúde e nas Escolas por meio do Programa Saúde na Escola.	0,00	18,00
	Implementar a cobertura da Atenção Primária à Saúde;	0,00	100,00
	Direcionamento das demandas de medicamentos de Alto Custo	0,00	100,00
	Realizar manutenção preventiva de toda a frota de veículos da Saúde	0,00	100,00
	Manter equipado todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde	0,00	50,00
	Proporcionar Capacitação aos Conselheiros de Saúde	0	1
	Implementar melhorias no Setor de Regulação de consultas e exames	0	0
	Adequar as instalações físicas e estruturais para realização de Raio X	0	1
	Aprovar junto as Comissões Intergestoras a Gestão Plena Municipal	0	1
	Qualificar os profissionais para realização de ações de Vigilância Sanitária.	0,00	90,00
	Examinar e classificar anualmente todos os casos notificados para Hanseníase.	0,00	100,00
	Implantar Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador	0	0

	Realizar ações educativas no combate ao Aedes Aegypti através do Programa Saúde na Escola – PSE.	0	8
	Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através dos meios de comunicação local.	0,00	80,00
	Elaborar Projeto voltado a atividade física que contemple o idoso como população alvo.	0	0
	Implantar o Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal	0	0
	Desenvolver política preventiva de saúde mental dirigida à ansiedade e depressão.	0	2
	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	0,00	0,24
	Implantar em todas as Unidades de Saúde o Prontuário eletrônico do Cidadão – Sistema E-SUS	0,00	100,00
	Adquirir nova ambulancia para atendimento da demanda reprimida	0	1
	Apresentar quadrimestralmente os Relatorios ao Conselho de Saúde e em Audiencia Publica na Camara Municipal	0	4
	Implantar serviço de Ultrassonografia no municipio	0	1
	Implementar o Plano Municipal de Vigilancia Sanitaria	0	0
	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	0,00	0,00
	Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	0,00	100,00
	Promover o curso de capacitação na Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para os profissionais da Estratégia de Saúde da família envolvidos no atendimento às crianças.	0	0
	Providenciar Capacitação para os profissionais de apoio para receber o paciente em surto nas Unidades de Saúde.	0	1
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres Norte Taquaritinguenses de 45 a 69 anos cadastradas nas Unidades	0,00	0,04
	Implantar Equipe Multidisciplinar para oferecer apoio clínico e matricial às equipes de Estratégia Saúde da Família	0	1
	Apresnetar anualmente Relatorio Anual de Gestao ao Conselho Municipal de Saude e em Audiencia publica na Camara	0	1
	Implantar atendimento medico especialista no ambulatorio do Hospital São Sebastião	0	1
	Realizar inspeções sanitárias anuais nos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	0,00	100,00
	Realizar a busca ativa dos contatos dos casos diagnosticados de tuberculose bacilífera e garantir a realização de exames para investigação de TB ou ILTB.	0,00	0,00
	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano Conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	0,00	50,00
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	0,00	91,20
	Realizar anualmente campanha municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e mama.	0	4
	Fortalecer e manter garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério a todas as gestantes do município cadastradas e acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00	56,83
	Garantir atendimento para todas as demandas de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	0,00	100,00
	Fortalecer o cuidado as crianças de 0 a 02 anos residentes no município através da consulta de puericultura	0,00	71,00
	Manter monitoramento e alimentação regular dos Sistemas de Informações sobre agravos, mortalidade, e nascidos vivos (SINAN/SIM/SINASC) de Agravos de Notificação - SINAN	0,00	90,00
	6 Realizar capacitação sobre Tuberculose e Hanseníase para todos os profissionais da Atenção Primária	0	4
	Manter atualizado em tempo oportuno os Sistemas de Informações relacionados a Vigilancia Epidemiologica	0,00	90,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Serviço de Proto Atendimento - SPA 24h no Hospital Municipal São Sebastião	0	1
	Implantar atendimento medico especialista no ambulatorio do Hospital São Sebastião	0	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir atendimento das demandas recebidas na Farmacia Basica Municipal	0,00	90,00
	Realizar anualmente campanha municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e mama.	0	4
304 - Vigilância Sanitária	Implementar os serviços do Núcleo de vigilância em Saúde	0	1
	Garantir transporte sanitario eletivo	0	1
	Manter as Ações de Vigilancia Sanitária necessarias para boa qualidade de vida da população	0,00	90,00
	Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através dos meios de comunicação local.	0,00	80,00

	Qualificar os profissionais para realização de ações de Vigilância Sanitária.	0,00	90,00
	Implantar Nucleo de Vigilancia em Saúde do Trabalhador	0	0
	Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS)	0,00	100,00
	Implementar o Plano Municipal de Vigilancia Sanitaria	0	0
	Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano Conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	0,00	50,00
	Realizar inspeções sanitárias anuais nos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.	0,00	100,00
	6 Realizar capacitação sobre Tuberculose e Hanseníase para todos os profissionais da Atenção Primária	0	4
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar os serviços do Núcleo de vigilância em Saúde	0	1
	Manter as Ações de Vigilancia Sanitária necessarias para boa qualidade de vida da população	0,00	90,00
	Proporcionar 80% de cura de casos novos de hanseníase	0,00	80,00
	Realizar Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRA a) ao ano.	0	16
	Realizar ações educativas no combate ao Aedes Aegypti através do Programa Saúde na Escola – PSE.	0	8
	Examinar e classificar anualmente todos os casos notificados para Hanseníase.	0,00	100,00
	Promover o curso de capacitação na Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) para os profissionais da Estratégia de Saúde da família envolvidos no atendimento às crianças.	0	0
	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	0,00	0,00
	Realizar a busca ativa dos contatos dos casos diagnosticados de tuberculose bacilífera e garantir a realização de exames para investigação de TB ou ILTB.	0,00	0,00
	6 Realizar capacitação sobre Tuberculose e Hanseníase para todos os profissionais da Atenção Primária	0	4
	Manter atualizado em tempo oportuno os Sistemas de Informações relacionados a Vigilancia Epidemiologica	0,00	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	2.640.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.640.000,00
	Capital	N/A	269.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	269.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	252.000,00	4.313.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.565.000,00
	Capital	N/A	406.000,00	916.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.322.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	540.000,00	667.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.207.000,00
	Capital	N/A	8.000,00	66.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	304.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	304.000,00
	Capital	N/A	N/A	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/08/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da Programação Anual de Saúde (PAS) de Ribamar Figueue evidencia avanços significativos na organização e no fortalecimento dos serviços do SUS, refletindo o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua da assistência à saúde. Destacam-se importantes investimentos em infraestrutura, como a reativação do laboratório municipal, implantação de serviços de raio-X e ultrassonografia, aquisição de ambulância e manutenção da frota, ampliando a capacidade de resposta da rede de saúde.

Na Atenção Básica, observa-se um desempenho expressivo, com garantia da cobertura da Estratégia Saúde da Família, implantação do prontuário eletrônico (e-SUS) e fortalecimento de áreas essenciais como assistência farmacêutica, transporte sanitário e controle social. Além disso, o município mantém ações regulares de vigilância em saúde, vacinação e monitoramento dos sistemas de informação, contribuindo para maior eficiência na gestão e no cuidado à população.

Também são evidentes os avanços na assistência hospitalar, com a implantação do pronto atendimento 24 horas e a ampliação da oferta de atendimentos especializados, fortalecendo a resolutividade dos serviços. As ações de vigilância sanitária e epidemiológica igualmente demonstram empenho da gestão na promoção da saúde e prevenção de agravos.

Embora ainda existam desafios, especialmente relacionados à ampliação de exames preventivos, ao fortalecimento de algumas linhas de cuidado e ao enfrentamento de doenças específicas, observa-se que a gestão municipal tem atuado de forma proativa, adotando estratégias e implementando ações que visam superar essas dificuldades.

De modo geral, o município apresenta evolução consistente na estruturação da rede de saúde e na oferta de serviços, evidenciando o esforço contínuo da gestão em qualificar a assistência e alcançar melhores resultados nos indicadores de saúde, sempre em consonância com os princípios do SUS.

Complementando a análise, observa-se que o demonstrativo de despesas evidencia um volume significativo de investimentos concentrados na **Atenção Básica**, com destaque para recursos oriundos de transferências federais, reforçando o papel estratégico desse nível de atenção como ordenador do cuidado no município. Também se destacam os investimentos na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, demonstrando o esforço da gestão em garantir a continuidade do cuidado e maior resolutividade dos serviços. A aplicação de recursos próprios, especialmente em despesas correntes, evidencia o comprometimento do município com o financiamento da saúde, mesmo diante de limitações orçamentárias. Além disso, os investimentos em vigilância epidemiológica reforçam a importância atribuída às ações de prevenção e controle de agravos. De forma geral, a execução orçamentária demonstra uma gestão comprometida, que busca equilibrar investimentos entre estruturação da rede, manutenção dos serviços e ampliação do acesso, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da população.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/08/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	45.423,00	3.143.190,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.188.613,67
	Capital	0,00	182.898,09	17.151,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.049,93
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.225.765,99	251.171,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.476.937,82
	Capital	0,00	0,00	17.871,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.871,14
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	433.112,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.112,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.512.112,33	1.114.573,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.626.685,43
	Capital	0,00	41.968,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.968,00
TOTAL		0,00	5.008.167,41	4.977.071,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.985.238,84

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,69 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.313,67
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	69,70 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,07 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,60 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	62,19 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	376.000,00	376.000,00	2.432.150,74	646,85
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.000,00	1.000,00	550,00	55,00
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	75.670,50	302,68

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	200.000,00	200.000,00	728.072,53	364,04
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	150.000,00	150.000,00	1.627.857,71	1.085,24
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	16.235.000,00	16.235.000,00	23.574.552,97	145,21
Cota-Parte FPM	12.000.000,00	12.000.000,00	15.737.996,21	131,15
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	36.204,94	724,10
Cota-Parte do IPVA	200.000,00	200.000,00	432.489,89	216,24
Cota-Parte do ICMS	4.000.000,00	4.000.000,00	7.318.772,11	182,97
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.000,00	30.000,00	49.089,82	163,63
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	16.611.000,00	16.611.000,00	26.006.703,71	156,56

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	657.500,00	576.500,00	228.321,09	39,60	228.321,09	39,60	228.321,09	39,60	0,00
Despesas Correntes	251.500,00	151.500,00	45.423,00	29,98	45.423,00	29,98	45.423,00	29,98	0,00
Despesas de Capital	406.000,00	425.000,00	182.898,09	43,03	182.898,09	43,03	182.898,09	43,03	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	544.000,00	1.582.000,00	1.225.765,99	77,48	1.225.765,99	77,48	1.225.556,79	77,47	0,00
Despesas Correntes	536.000,00	1.574.000,00	1.225.765,99	77,88	1.225.765,99	77,88	1.225.556,79	77,86	0,00
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.904.000,00	4.020.204,18	3.554.080,33	88,41	3.554.080,33	88,41	3.526.514,00	87,72	0,00
Despesas Correntes	2.635.000,00	3.964.727,88	3.512.112,33	88,58	3.512.112,33	88,58	3.484.546,00	87,89	0,00
Despesas de Capital	269.000,00	55.476,30	41.968,00	75,65	41.968,00	75,65	41.968,00	75,65	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.105.500,00	6.178.704,18	5.008.167,41	81,06	5.008.167,41	81,06	4.980.391,88	80,61	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.008.167,41	5.008.167,41	4.980.391,88
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.008.167,41	5.008.167,41	4.980.391,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.901.005,55		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.107.161,86	1.107.161,86	1.079.386,33
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,25	19,25	19,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	3.901.005,55	5.008.167,41	1.107.161,86	27.775,53	0,00	0,00	0,00	27.775,53	0,00	1.107.161,86
Empenhos de 2024	3.450.212,78	5.158.500,46	1.708.287,68	23.704,04	0,00	0,00	23.704,04	0,00	0,00	1.708.287,68
Empenhos de 2023	2.833.112,01	3.003.947,38	170.835,37	0,00	4.032.094,47	0,00	0,00	0,00	0,00	4.202.929,84
Empenhos de 2022	2.807.110,57	4.739.053,16	1.931.942,59	0,00	630.510,67	0,00	0,00	0,00	0,00	2.562.453,14
Empenhos de 2021	2.148.678,31	2.251.814,86	103.136,55	0,00	271.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375.036,45
Empenhos de 2020	1.525.384,99	2.283.422,11	758.037,12	0,00	336.174,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.094.211,19
Empenhos de 2019	1.542.371,78	2.668.143,01	1.125.771,23	0,00	366.522,34	0,00	0,00	0,00	0,00	1.492.293,54
Empenhos de 2018	1.465.121,67	1.504.083,08	38.961,41	0,00	109.147,39	0,00	0,00	0,00	0,00	148.108,98
Empenhos de 2017	1.364.428,23	1.378.920,20	14.491,97	0,00	5.658,71	0,00	0,00	0,00	0,00	20.150,69
Empenhos de 2016	1.498.562,79	1.663.714,44	165.151,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.151,65
Empenhos de 2015	1.233.598,20	1.462.157,00	228.558,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.558,80
Empenhos de 2014	1.125.328,33	1.285.124,95	159.796,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.796,62
Empenhos de 2013	1.047.425,92	1.260.989,66	213.563,74	0,00	438.444,41	0,00	0,00	0,00	0,00	652.008,11

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.477.000,00	6.477.000,00	6.209.543,90	95,87
Provenientes da União	5.959.000,00	5.959.000,00	5.909.543,90	99,17
Provenientes dos Estados	518.000,00	518.000,00	300.000,00	57,92
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.477.000,00	6.477.000,00	6.209.543,90	95,87

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.229.500,00	4.079.500,00	3.160.342,51	77,47	3.153.819,33	77,31	3.125.707,17	76,62	6.523,18
Despesas Correntes	4.313.500,00	4.048.500,00	3.143.190,67	77,64	3.136.667,49	77,48	3.108.555,33	76,78	6.523,18
Despesas de Capital	916.000,00	31.000,00	17.151,84	55,33	17.151,84	55,33	17.151,84	55,33	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	737.000,00	421.525,94	269.042,97	63,83	269.042,97	63,83	269.042,97	63,83	0,00
Despesas Correntes	671.000,00	399.525,94	251.171,83	62,87	251.171,83	62,87	251.171,83	62,87	0,00
Despesas de Capital	66.000,00	22.000,00	17.871,14	81,23	17.871,14	81,23	17.871,14	81,23	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	315.000,00	565.000,00	433.112,85	76,66	433.112,85	76,66	433.112,85	76,66	0,00
Despesas Correntes	304.000,00	554.000,00	433.112,85	78,18	433.112,85	78,18	433.112,85	78,18	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.000,00	1.215.269,88	1.114.573,10	91,71	1.104.055,45	90,85	1.100.033,10	90,52	10.517,65
Despesas Correntes	5.000,00	1.215.269,88	1.114.573,10	91,71	1.104.055,45	90,85	1.100.033,10	90,52	10.517,65
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	6.286.500,00	6.281.295,82	4.977.071,43	79,24	4.960.030,60	78,97	4.927.896,09	78,45	17.040,83

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.887.000,00	4.656.000,00	3.388.663,60	72,78	3.382.140,42	72,64	3.354.028,26	72,04	6.523,18
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.281.000,00	2.003.525,94	1.494.808,96	74,61	1.494.808,96	74,61	1.494.599,76	74,60	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	315.000,00	565.000,00	433.112,85	76,66	433.112,85	76,66	433.112,85	76,66	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.909.000,00	5.235.474,06	4.668.653,43	89,17	4.658.135,78	88,97	4.626.547,10	88,37	10.517,65
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	10.392.000,00	12.460.000,00	9.985.238,84	80,14	9.968.198,01	80,00	9.908.287,97	79,52	17.040,83
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.277.000,00	6.276.795,82	4.977.071,43	79,29	4.960.030,60	79,02	4.927.896,09	78,51	17.040,83
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.115.000,00	6.183.204,18	5.008.167,41	81,00	5.008.167,41	81,00	4.980.391,88	80,55	0,00

FONTE: SIOPS, Maranhão05/02/26 10:11:26

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 707.237,26	636022,80
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 947.232,00	947232,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.605.165,19	2005165,19
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 11.070,25	11070,25
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 875.985,00	145343,54
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 11.873,16	11873,16
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 63.441,60	63441,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 101.530,03	101530,03
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 41.172,79	11172000,0

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	11163522000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	472.100,00	472.100,00	472.100,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000658598202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMARIA	875.985,00	875.985,00	875.985,00	Executado Parcialmente		Jul/26	16.59 %

Fonte: InvestSUS - FNS
Data da consulta: 03/08/2026 15:10.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira do município de Ribamar Fiquene ˆ MA demonstra o cumprimento das exigências constitucionais relacionadas ao financiamento das ações e serviços públicos de saúde. No período avaliado, a receita total de impostos e transferências correspondeu a **50,12%**, conforme os Indicadores Financeiros (item 1.6).

A despesa mínima obrigatória em saúde, equivalente a 15% da referida receita, foi de **R\$ 3.901.005,55**. Entretanto, o município aplicou um montante de **R\$ 5.008.167,41** em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), alcançando um percentual de **19,25%**, superior ao mínimo constitucional estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. Esse resultado evidencia o compromisso da gestão municipal com o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a manutenção das ações e serviços ofertados à população.

No que se refere à distribuição das despesas por subfunção, observa-se que a maior parte dos recursos foi destinada à **Atenção Básica**, com **R\$ 3.153.819,33**, evidenciando a priorização desse nível de atenção como eixo estruturante da rede de serviços de saúde. A **Assistência Hospitalar e Ambulatorial** apresentou execução de **R\$ 1.494.808,96**, contribuindo para a garantia da atenção especializada e de média complexidade.

Destaca-se também a execução na subfunção **Vigilância Epidemiológica**, com **R\$ 433.112,85**, indicando investimento nas ações de monitoramento, prevenção e controle de agravos à saúde. As subfunções de **Suporte Profilático e Terapêutico**, **Vigilância Sanitária** e **Alimentação e Nutrição** não apresentaram execução no período analisado.

Observa-se ainda uma concentração significativa de recursos na rubrica **Outras Subfunções**, que totalizou **R\$ 4.658.135,78**, o que pode indicar a alocação de despesas administrativas ou ações não classificadas nas subfunções finalísticas tradicionais. Recomenda-se que essa classificação seja devidamente detalhada nos registros contábeis, visando maior transparência e melhor análise da aplicação dos recursos.

O total das despesas com ASPS por subfunção alcançou **R\$ 9.968.198,01**, refletindo a execução global das ações de saúde no município. Além disso, o gasto público em saúde per capita foi de **R\$ 1.313,67**, indicador que demonstra esforço significativo da gestão municipal no financiamento das ações e serviços de saúde.

Diante do exposto, conclui-se que o município de Ribamar Fiquene apresentou **execução orçamentária satisfatória**, com aplicação de recursos acima do mínimo constitucional, priorização da Atenção Básica e manutenção das principais áreas da rede de atenção à saúde, sendo recomendável aprimorar a classificação das despesas para maior transparência e qualificação da informação contábil.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 03/08/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 03/08/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No período de referência, **não foi realizado nenhum processo de auditoria interna no Município de Ribamar Fiquene**. A gestão municipal reconhece a importância desse instrumento de controle e acompanhamento da execução das ações e serviços públicos de saúde, conforme preconiza a **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que dispõe sobre os critérios de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde.

Ainda que não tenha ocorrido auditoria no quadrimestre, a Secretaria Municipal de Saúde demonstra **preocupação e compromisso com a transparência, a eficiência da aplicação dos recursos públicos e a conformidade das ações com a legislação vigente**, mantendo-se à disposição para futuras auditorias e aprimorando seus mecanismos internos de controle administrativo e financeiro.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do RAG de Ribamar Fiquene evidencia avanços importantes na organização e fortalecimento da rede municipal de saúde, refletindo o compromisso da gestão com a qualificação dos serviços ofertados à população. Destacam-se investimentos na estrutura física, ampliação da oferta de serviços diagnósticos e assistenciais, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e manutenção de ações essenciais como vacinação, vigilância em saúde e assistência farmacêutica. Observa-se também a ampliação do acesso a serviços hospitalares e especializados, além da implementação de ferramentas de gestão, como o prontuário eletrônico e o monitoramento dos sistemas de informação. Do ponto de vista orçamentário, verifica-se adequada aplicação de recursos, com ênfase na Atenção Básica e utilização significativa de transferências federais, aliada ao esforço do município com recursos próprios. Apesar dos avanços, persistem desafios em indicadores estratégicos, especialmente nas ações de prevenção, rastreamento de câncer, controle da tuberculose, saúde mental e qualificação do cuidado às condições crônicas e materno-infantis, demandando o fortalecimento de estratégias já iniciadas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício, recomenda-se a intensificação das ações de promoção e prevenção em saúde, com foco na ampliação da cobertura de exames de rastreamento, como mamografia e citopatológico, bem como o fortalecimento das estratégias de busca ativa. Sugere-se aprimorar o cuidado às doenças crônicas, com organização da linha de cuidado para hipertensos e diabéticos, além do fortalecimento da atenção materno-infantil, garantindo maior adesão ao pré-natal e acompanhamento da puericultura. É fundamental avançar na estruturação da rede de saúde mental, com definição de fluxos assistenciais e ampliação da oferta de serviços. Recomenda-se também fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, especialmente no controle da tuberculose e arboviroses, bem como ampliar a qualificação das equipes por meio de capacitações contínuas. No campo da gestão, é importante consolidar os processos de planejamento, regulação e monitoramento dos indicadores, além de dar continuidade aos investimentos em infraestrutura e ampliação dos serviços, visando maior resolutividade e qualidade da assistência prestada à população.

EMERSON DA SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
RIBAMAR FIQUENE/MA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

RIBAMAR FIQUENE/MA, 03 de Agosto de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Ribamar Fiquene